

Agradecimentos

Materialmente, esta pesquisa não seria possível sem o financiamento e o apoio institucional do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, (CAPES), assim como da Universidade Livre de Berlin (FU), do Arquivo de Literatura Alemã (DLA), em Marbach am Neckar, e do Instituto Ibero-Americano (IAI), em Berlim.

Agradeço sobretudo à Prof. Dr. Susanne Klengel e ao Prof. Dr. Georg Wink por serem os primeiros a acreditar no desenvolvimento e realização deste projeto e por fazerem parte dele. Obrigado pelo tempo e trabalho dedicado à orientação da pesquisa. Também sou grato à Dr. Mariana Simoni e Prof. Dr. Susanne Zepp, pela disponibilidade e interesse em aceitar o convite de leitura e debate.

Pela motivação desinteressada e o carinho e paciência durante a pesquisa agradeço a meus pais, à minha irmã e aos amigos. Impossível seria concluir este trabalho sem aludir às conversas travadas ao longo de um processo que envolve entusiasmo, dúvida e difícil compreensão não somente sobre um objeto em estudo ou sobre a possibilidade e forma de se produzir saber, como também e sobretudo, sobre amizade. Minha gratidão aos que cruzaram a minha trajetória e que, com generosidade e disponibilidade, contribuíram para que eu me deslocasse – ou seja, aprendesse algo. Destaco aqui os diálogos com Antonio Marcos Pereira, Luciene Azevedo, Maria Zinfert, Melissa Etzler, Jaime Andrés Baéz León, Aura Reyes, Victor Strazzeri e Mário Gomes, without whom not; o apoio local e sempre possível e imediato de Anna-Katharina Elstermann, Christiane Quandt e Manuela Wolf. E, por fim, minha gratidão aos que chegaram ao fim da trajetória, mas não com menos compreensão, em especial, à Stella Hinrichs. Agradeço também à prontidão de todos os que, mesmo não me conhecendo, não mediram esforços em tornar o dia a dia da pesquisa agradável e motivante. Neste sentido, agradeço aos debates durante o Colóquio de Doutorandos do Instituto de Estudos Latino-Americanos (LAI), ao diálogo com Michi Strausfeld, às excelentes bibliotecárias do DLA, Katharina von Wilucki, Hildergad Dieke, Heidrun Fink e Claudia Gratz, assim como a Francisca Roldán, Dr. Gregor Wolff, Dr. Peter Birle e Patricia Schulze, do Instituto Ibero-Americano, em Berlim, pela propiciadora gentileza e generalizada solicitude.

